

Paixão pelo Rio é indisfarçável

Um pé em Brasília, outro no Rio. Por mais que tente dedicar atenção igual a todos os estados, o presidente Fernando Henrique Cardoso não disfarça sua preferência pelo Rio de Janeiro. Aos amigos, ele admite sua paixão, principalmente pela capital. Tanto que, no domingo, deixou seu apartamento em São Paulo e veio para o Rio, onde só teria um compromisso no dia seguinte.

— Ele gosta tanto da cidade que governa com um olho em Brasília e o outro no Rio — comentou um assessor.

É também com os amigos que Fernando Henrique lamenta não poder circular livremente pela cidade onde foi criado, como fazia antigamente. Mesmo assim, domingo à noite, o presidente jantou na casa do filho, Paulo Henrique, em São Conrado. Para isso foi montado um esquema de segurança especial que incluiu policiais militares e soldados do Exército. O presidente foi de Laranjeiras à casa de Paulo Henrique em 20 minutos. Na varanda, rodeada de coqueiros, Fernando Henrique desfrutou do ar puro que costuma elogiar. Bebeu uísque e brincou com as netas.

No discurso de abertura do Congresso sobre siderurgia no Hotel Intercontinental, ontem de manhã, Fernando Henrique elogiou por várias vezes a cidade e pediu aos empresários que invistam no Estado. Ele acha que iniciativas como a instalação da fábrica de caminhões da Volkswagen em Resende representam uma saída para o estado.

Ainda no seu pronunciamento, antes de viajar a Santa Catarina e Paraná, o presidente Fernando Henrique descreveu a cidade como um exemplo do novo espírito do Brasil: confiante, tranquilo e em busca de prosperidade. (C.S. e M.G.)